DP WORLD
Santos

EMBRAPORT - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.

CNPJ/MF Nº 02.805.610/0001-98

Relatório da Administração

Senhores Conselheiros,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração da Embraport - Companhia Brasileira de Terminais Portuários S.A. ("DP World Santos" ou "Companhia"), relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Mensagem da Administração

Em 2023, concluímos o mais bem-sucedido ano da história do Terminal. Com a diversificação nos negócios e nas cargas, a DP World Santos mostrou-se bastante resiliente diante do desafiador ano e do ambiente de negócio em que a Companhia está inserida. A estratégia da Companhia consolida-se com a ampliação dos serviços oferecidos aos clientes e com aumento na movimentação e na armazenagem de cargas dos mais diversos tipos. Aspectos conjunturais. A economia brasileira finalizou o ano de 2023 com crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2,9%, totalizando R$ 10,9 trilhões e PIB per capita com aumento real de 2,2%, sobre 2022, alcançando R$ 50.194 em 2023 (não auditado). O crescimento do PIB em 2023 foi puxado pelas altas na Agropecuária (15,1%), na Indústria (1,6%) e em Serviços (2,4%), que juntos somam cerca de 90% do PIB, a exportação cresceu (9,1%) quando comparado com 2022 (não auditado).

Os componentes do PIB em 2023 foram* (não auditado):

Serviços:	2,4%
Indústria:	1,6%
Agropecuária:	15,1%
Consumo das famílias:	3,1%
Consumo do governo:	1,7%
Exportação:	9,1%
Importação:	-1,2%

Fonte: Indicadores IBGE: contas nacionais de 2023
*Variações percentuais em relação à 2022

As atividades de Agropecuária, Exportação e Serviços estão entre as que mais cresceram em 2023, isso mostra a retomada do mercado brasileiro. Dentro das atividades de Serviços, destaca-se a atividade de Transporte, Armazenagem e Correio que apresentou um crescimento de 2,6% (não auditado) neste ano. Neste contexto, a Companhia manteve-se capaz de oferecer aos seus clientes uma maior gama de produtos/serviços, não somente focados em contêineres. O EBITDA da Companhia foi de R$ 252.393 no período (1% acima de 2022). A média mensal de movimentação de contêineres no cais de 91,0 mil TEUs em 2023 3% maior que os 88,6 mil TEUs em 2022, que já havia aumentado 12% quando comparado com o de 2021 (79,0 mil TEUs), em função do melhor desempenho dos serviços operados na Companhia. Na Armazenagem de Importação tivemos uma diminuição no volume de contêineres retidos atrelado com uma diminuição na permanência em pátio. Em Outras Receitas, as operações de Armazém Geral, DEPOT (Depósito de Containers Vazios) e de Breakbulk (Carga Geral) apresentaram um aumento considerável em relação ao ano anterior.

Receita Bruta (em milhares de R$)	2023	2022	∆%
Movimentação	229.766	198.870	16%
Armazenagem	177.238	216.810	-18%
Outras receitas	473.095	407.932	16%
Receita bruta total	**880.099**	**823.612**	**7%**

Os custos e despesas administrativas da Companhia, excluindo os efeitos da depreciação, tiveram um aumento de 9%, composto da seguinte forma:

Custos e despesas administrativas (em milhares de R$)	2023	2022	∆%
Custos (sem depreciação)	397.983	350.313	14%
Despesas administrativas (sem depreciação)	122.933	128.581	-4%
Total dos custos e despesas	**520.916**	**478.894**	**9%**

A DP World Santos encerrou o ano com lucro de R$ 121.155, enquanto no mesmo período do ano anterior a Companhia encerrou com o lucro de R$ 76.336, invertendo o cenário de 2021 onde a companhia fechou o período com prejuízo de R$ 178.517. Partindo do EBITDA de R$ 252.393, os maiores impactos para o lucro de R$ 121.155 são apresentados conforme tabela abaixo:

	2023	2022	∆%
EBITDA	**252.393**	**250.229**	**1%**
Juros sobre empréstimos	(175.270)	(176.956)	-1%
Variação Cambial	74.394	57.776	29%
Depreciação/ Amortização	(42.586)	(42.707)	0%
Outras Despesas/ Receitas Financeiras	12.224	(12.006)	202%
Lucro/Prejuízo do exercício	**121.155**	**76.336**	**59%**

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

ATIVOS	**Nota**	**2023**	**2022**
Ativos circulantes			
Caixa e equivalente de caixa	3	62.795	84.201
Contas a receber	4	118.575	86.372
Impostos a recuperar	5	11.385	3.744
Adiantamentos e outros créditos		28.732	8.760
Estoques		20.918	20.739
Despesas antecipadas		9.388	9.937
Total do ativo circulante		**251.793**	**213.753**
Ativos não circulantes			
Ativos contratuais	6	25.275	21.008
Depósitos judiciais	12	5.149	5.143
Imposto a recuperar	5	6.832	6.832
Total do ativo realizável a Longo Prazo		**37.256**	**32.983**
Imobilizado	7	1.230.370	1.212.785
Intangível	8	8.592	11.488
		1.238.962	**1.224.273**
Total do ativo não circulante		**1.276.218**	**1.257.256**
Total do ativo		**1.528.011**	**1.471.009**

PASSIVOS	**Nota**	**2023**	**2022**
Passivos circulantes			
Fornecedores	9	141.990	152.375
Empréstimos, financiamentos e mútuo	10	124.517	65.342
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11	36.097	75.608
Salários e férias a pagar		45.582	37.970
Outras obrigações		55	6
Total do passivo circulante		**348.241**	**331.301**
Passivos não circulantes			
Provisão para contingências	12	39.167	4.074
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11	60.610	53.292
Empréstimos, financiamentos e mútuo	10	2.673.655	2.885.579
Total do passivo não circulante		**2.773.432**	**2.942.945**
Patrimônio líquido			
Capital social	14.a	323.023	323.023
Reserva de capital	14.b	352.922	352.922
Reserva especial de ágio	14.b	344.888	344.888
Reserva legal	14.c	-	1.493
Outros Resultados Abrangentes	14.e	(112.759)	(201.179)
Prejuízos acumulados		(2.501.736)	(2.624.384)
Total do patrimônio líquido		**(1.593.662)**	**(1.803.237)**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.528.011**	**1.471.009**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	Capital social	**Reserva de capital**	**Reserva legal**	**Outros Resultados Abrangentes**	**Prejuízos acumulados**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**323.023**	**697.810**	**1.493**	**(292.563)**	**(2.700.720)**	**(1.970.957)**
Resultados abrangentes do exercício						
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	76.336	76.336
Outros resultados abrangentes						
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	91.384	-	91.384
Total de resultados abrangentes do exercício	-	-	-	91.384	76.336	167.720
Em 31 de dezembro de 2022	**323.023**	**697.810**	**1.493**	**(201.179)**	**(2.624.384)**	**(1.803.237)**
Resultados abrangentes do exercício						
Lucro do exercício	-	-	-	-	121.155	121.155
Reversão de reserva legal	-	-	(1.493)	-	1.493	-
Outros resultados abrangentes						
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	88.420	-	88.420
Total de resultados abrangentes do exercícios	-	-	(1.493)	88.420	122.648	209.575
Em 31 de dezembro de 2023	**323.023**	**697.810**	**-**	**(112.759)**	**(2.501.736)**	**(1.593.662)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	**2023**	**2022**
Receita líquida	18	773.306	729.123
Custo dos serviços prestados	19	(433.268)	(383.165)
Lucro bruto		**340.038**	**345.958**
Despesas gerais e administrativas	20	(130.234)	(138.436)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas		**209.804**	**207.522**
Receitas financeiras	21	449.435	514.061
Despesas financeiras	21	(538.084)	(645.247)
Despesas financeiras líquidas		**(88.649)**	**(131.186)**
Lucro líquido do exercício		**121.155**	**76.336**
Lucro líquido por ação - básico e diluído (Expresso em R$ por ação)		**0,38**	**0,24**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	**2023**	**2022**
Lucro líquido do exercício		**121.155**	**76.336**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado			
Resultado com *hedge accounting de fluxo de caixa*		88.420	91.384
Resultado abrangente total		**209.576**	**167.720**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	**2023**	**2022**
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		**121.155**	**76.336**
Ajustes para:			
Reversão de provisão para perda esperada do contas a receber	4	(6.560)	(847)
Receita de arrendamento	6	(4.267)	(3.614)
Depreciação e amortização	7.2 e 8.2	40.480	42.707
Baixa de imobilizado	7	2.363	426
Baixa de intangivel	8	4	52
Juros sobre empréstimos	10	98.655	102.671
Juros sobre mútuo	10	65.123	74.285
Variações monetárias e cambiais		(63.356)	(58.278)
Provisão para contingências	12	35.958	1.171
Amortização custo dos empréstimos	13	5.354	6.132
		294.909	241.041
Variações em:			
Contas a receber	4	(25.643)	(28.171)
Impostos a recuperar	5	(7.641)	(534)
Despesas antecipadas		549	(3.709)
Depósitos judiciais	12	(6)	(4.197)
Adiantamentos e outros créditos		(19.972)	(1.125)
Estoques		(179)	(3.928)
Fornecedores	9	(10.385)	(33.967)
Provisão para contingência	12	(865)	(252)
Outras obrigações		49	6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11	(32.193)	(19.429)
Salários e férias a pagar		7.612	7.852
Caixa gerado pelas atividades operacionais		206.235	153.587
Juros sobre empréstimos pagos	10	(91.725)	(94.199)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**114.510**	**59.388**
Aquisição de ativo imobilizado	7.1	(55.952)	(36.367)
Aquisição de ativo intangível	8.1	(1.584)	(3.450)
Fluxo de caixa utilizados nas atividades de investimento		**(57.536)**	**(39.817)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Amortização de empréstimos e financiamentos	10	(78.380)	(32.196)
Caixa líquido utilizados nas atividades de financiamento		**(78.380)**	**(32.196)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**(21.406)**	**(12.625)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1° de janeiro		**84.201**	**96.825**
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		**62.795**	**84.201**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional: A Embraport - Companhia Brasileira de Terminais Portuários S.A. ("Embraport" ou "Companhia"), com sede na Cidade de Santos, Estado de São Paulo, tem por objeto social a exploração de terminais portuários e ou retro-portuários no Município de Santos e na sua área de influência. **Continuidade operacional:** A Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no exercício no valor de R$ 96.448 (R$ 117.548 em 31 de dezembro de 2022). Entretanto, apresentou lucro líquido de R$ 121.155 (lucro líquido de R$ 76.336 em 31 de dezembro de 2022) e fluxo de caixa operacional positivo em R$ 114.510 mil em 31 de dezembro de 2023 (Fluxo de caixa operacional positivo em R$ 59.388 mil em 31 de dezembro de 2022). Os principais planos da Administração para reverter a condição atual incluem: fortalecimento da estratégia de busca de novos clientes tanto armadores como importadores e exportadores, diversificação de cargas, melhorar a eficiência do terminal reduzindo custo e buscar novos parceiros para utilização de área disponível dentro do terminal. A Administração da Companhia entende que os planos serão suficientes para fomentar crescimento na receita e reestabelecer o equilíbrio patrimonial e financeiro. Podemos verificar os resultados dos planos elaborados com a redução do capital circulante líquido negativo em R$ 21.100 no ano corrente, bem como o maior lucro gerado em 2023 quando comparado com 2022. Caso essas medidas ainda não atinjam os resultados esperados, a Companhia possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a fazer frente a todos seus compromissos, adicionalmente conta com o suporte financeiro do acionista controlador para saldar as obrigações de curto prazo. Desta forma, essas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, que contempla a continuidade das operações, realização de ativos e a liquidação de passivos e compromissos assumidos no curso normal dos negócios. **1. Base de preparação:** Declaração de conformidade (com relação às Práticas contábeis adotadas no Brasil) As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Concelho Administrativo da Companhia em 26 de abril de 2024. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, incluindo as mudanças, estão apresentadas abaixo: Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração fez julgamentos e estimativas sobre o futuro, que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. A Administração da companhia não utilizou julgamentos críticos durante o processo de elaboração das demonstrações financeiras. i. Incerteza sobre premissas e estimativas: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data de emissão desse relatório que possuem risco significativo de resultar em ajuste material nos saldos contábeis de ativos, passivos no próximo ano fiscal estão incluídos nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 4: Mensuração de perda crédito esperada para contas a receber: premissa na determinação da taxa média ponderada; • Nota explicativa 9: Ativo imobilizado: em relação as premissas de avaliação de valor recuperável e análise de vida útil; • Nota explicativa 12: reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. ii. Mensuração do valor justo: Uma série de políticas e divulgações contábeis na Companhia que requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição. A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 15. **4. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **a. Moeda Estrangeira: *i. Transações em moeda estrangeira:*** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes: • um hedge de fluxos de caixa qualificado e efetivo. **b. Receita de contratos: *i. Prestação de serviços:*** O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A Companhia está envolvida na exploração de instalações portuárias destinadas a movimentação e armazenamento de contêineres, podendo desenvolver atividades logísticas complementares e necessárias aos clientes do terminal. Adicionalmente, seu plano de negócios demonstra que os resultados futuros de suas operações serão compatíveis com as obrigações do contrato. De acordo com o CPC 47, o total da contraprestação desses contratos de serviço deverá ser atribuído aos serviços com base em seus preços de vendas individuais. Os preços de venda individuais são determinados com base na tabela de preços que a Companhia utiliza para as transações de venda de cada serviço separadamente. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: A receita de serviços é reconhecida com base na movimentação dos contêineres, armazenagem, monitoramento de contêineres e outros serviços logísticos acessórios. A movimentação de contêineres refere-se a carga e descarga de navios e o reconhecimento desta receita ocorre quando da conclusão da operação de cada navio. A receita com os serviços de armazenagem refere-se ao período em que o contêiner permanece no pátio do terminal. O serviço de monitoramento é registrado como receita quando da entrega do contêiner ao cliente ou embarcado no navio. *ii. Provisões de receitas:* As provisões de receitas são registradas ao final de cada encerramento mensal, considerando o status de cada serviço prestado, para as quais será gerado documento fiscal pertinente no mês subsequente. Para os serviços prestados parcialmente, considera-se a porcentagem de conclusão deles até o encerramento do mês para o registro do valor. ***c. Benefícios a empregados:*** *i. Plano de benefício definido:* A Companhia mantém convênio de adesão com a Vexty, entidade fechada de previdência privada. A Vexty proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras. Em relação ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da Vexty estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação, nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 montaram a R$ 1.592 (R$ 1.532 em 31 de dezembro de 2022). *ii. Participação nos lucros:* A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui provisão no montante de R$ 16.088 (R$ 13.374 em 31 de dezembro de 2022). ***d. Receitas financeiras e despesas financeiras:*** As receitas e despesas financeiras da Companhia abrangem basicamente receita de juros sobre aplicações financeiras, despesas de juros sobre empréstimos e mútuos, ganhos / perdas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros, custos de captação de empréstimos e reclassificação de ganhos e perdas líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes sobre hedges de fluxos de caixa para proteção contra o risco de taxa de juros e o risco cambial para o Contrato de "Take or Pay" e a receita futura dos contratos de movimentação de containers estabelecidos com os Armadores. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. ***e. Estoques:*** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. ***f. Imobilizado:*** *i. Reconhecimento e mensuração:* Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. *ii. Custos subsequentes:* Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia. *iii. Depreciação:* A depreciação reflete o padrão de consumo pela entidade dos benefícios econômicos futuros, e é calculada para os itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, pelo método linear, baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações	2%
Instalações	17% -2%
Máquinas e equipamentos	10% - 3,33%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de comunicação	20% -10%
Computadores e periféricos	20% - 8%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9%
Segurança patrimonial	20 - 10%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **g. Ativos intangíveis:** i. Reconhecimento e mensuração: Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. ii. Gastos subsequentes: Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. iii. Amortização: A amortização é calculada pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	20% - 9%
Licença de instalação	11% -10%
Patentes e marcas registradas	20%

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. h. Instrumentos financeiros: *(i) Reconhecimento inicial e mensuração:* No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado subsequentemente: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são SPPI sobre o valor principal em aberto. *(ii) Classificação e mensuração subsequente:* No reconhecimento inicial de certos investimentos em um instrumento patrimonial que não sejam mantidos para negociação, a Companhia fez uma escolha irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Veja nota explicativa 15 para obter mais detalhes. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, veja a nota explicativa 15. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. *Ativos financeiros - avalição sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.* A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada pelo método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Veja a nota explicativa 15 sobre os passivos financeiros designados como instrumentos de hedge. i. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge: *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:* Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. Mais informações sobre as políticas contábeis da Companhia e as atividades de gerenciamento de risco relacionadas a instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge são fornecidas na nota explicativa 15. *Hedge de fluxo de caixa:* Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. A Administração da Companhia passou a utilizar em 2020, como estratégia de gerenciamento de riscos cambiais, o hedge de fluxo de caixa para tratamento da exposição cambial de certos direitos da Companhia, especialmente quando da existência de compromissos em moedas para as quais a Companhia possua expectativa de fluxos de pagamentos. Considerando a relação de proteção natural e a estratégia de gestão de risco descrita anteriormente, a Companhia designa relações de hedge entre as variações cambiais de "receitas futuras" (item protegido) e as variações cambiais das obrigações em Dólares norte-americanos (instrumentos de proteção), de forma que os efeitos cambiais de ambos sejam reconhecidos no mesmo momento no resultado. A relação de hedge foi estabelecida na proporção de um para um, ou seja, as "receitas futuras" de cada mês e as proporções dos fluxos de caixa dos endividamentos, utilizadas na relação de hedge, possuem o mesmo valor nominal em Dólares norte-americanos. A Companhia considera como "receita futura" o montante de toneladas estabelecidas no Contrato de "Take or Pay" e a receita futura dos contratos de movimentação de containers estabelecidos com os Armadores. A exposição das receitas futuras da Companhia ao risco de variação da taxa de câmbio do Real e o Dólar Americano (posição ativa) é compensada por exposição inversa equivalente de suas dívidas em Dólares norte-americanos (posição passiva) ao mesmo tipo de risco. As relações de hedge podem ser descontinuadas e reiniciadas em cumprimento com a estratégia de gestão de riscos. Neste sentido, tais avaliações são realizadas mensalmente. Caso haja alguma variação nas receitas futuras decorrente do contrato de "Take or Pay" ou dos contratos de movimentação de containers estabelecidos com os Armadores cujas variações cambiais foram designadas em relação de hedge deixem de ser um compromisso firme, mas continuem previstas, a relação de hedge é revogada e a variação cambial acumulada até a data da revogação é mantida no patrimônio líquido, sendo reclassificado para o resultado quando as receitas ocorrerem. Também podem ocorrer situações em que as receitas cujas variações cambiais foram designadas em relação de hedge deixem de ser previstas. Nestes casos, a variação cambial, referente às proporções dos fluxos de caixa das dívidas que excederem o total das exportações que ainda sejam consideradas previstas, acumulada no patrimônio líquido até a data da revisão na previsão, é reclassificada imediatamente para o resultado. Adicionalmente, quando um instrumento financeiro designado como instrumento de hedge vence ou é liquidado, a Companhia pode substituí-lo por outro instrumento financeiro, de maneira a garantir a continuidade da relação de hedge. Similarmente, quando uma transação designada como objeto de proteção ocorre, a Companhia pode designar o instrumento financeiro que protegia essa transação como instrumento de hedge em uma nova relação de hedge. j. Capital social: *i.* Ações ordinárias: Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12. k. Redução ao valor recuperável (impairment): *ii. Ativos financeiros não-derivativos: Instrumentos financeiros e ativos contratuais:* A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults.* l. Arrendamentos: m. Na condição de arrendador de área portuária e conforme contrato de longo prazo vigente com cliente, a Companhia faz o reconhecimento mensal de receita decorrente da reversão de bens que ocorrerá ao fim do contrato de arrendamento. Esta receita mensal é contabilizada no contas a receber no ativo não circulante. Ao final do contrato, quando ocorrerá a posse do bem, essas contas a receber será revertido em Ativo Contratual a ser contabilizado no Ativo Imobilizado.

2. Novas normas ou alterações para o exercício corrente e futuros: Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras: **A) Novas normas e pronunciamentos em vigor no exercício corrente:** i) CPC 50/IFRS 17 Contratos de Seguro; ii) Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2). iii) Definição de estimativa contábil (alterações ao CPC 23/IAS 8); iv) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (Alterações ao CPC 32/IAS 12); v) Reforma tributária internacional - Regras modelo do pilar dois (alterações ao CPC 32/IAS 12). Para as normas aqui referidas, não houve operação que a aplicabilidade seria exigida, a companhia se manterá em constante observações para a aplicabilidade das normas em novas operações. **B) Futuros requerimentos:** As normas alteradas que foram emitidas, mas que ainda não estão em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir: i) Passivo não circulante com covenants e Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1) - A partir de 1º de janeiro de 2024; ii) Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16 - A partir de 1º de janeiro de 2024; iii) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7) - A partir de 1º de janeiro de 2024; iv) Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21) - A partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. Entretanto, não se espera que essas normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	**2022**
Caixa e bancos	13.446	44.359
Aplicações financeiras	49.349	39.842
Total	**62.795**	**84.201**

A Companhia considera como equivalentes de caixa, os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras com vencimento original em até 90 dias. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas e são remuneradas à taxa de mercado sempre em percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O Rendimento médio das aplicações financeiras de 2023 foi de 0,79% a.m. e em 2022 de 0,99% a.m..

4. Contas a receber

	2023	**2022**
Mercado interno	89.894	67.098
Mercado externo	43.632	27.665
Total	**133.526**	**94.763**
(-) Provisão para perda esperada	(14.951)	(8.391)
Total líquido	**118.575**	**86.372**

A análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2023	**2022**
A vencer	107.945	84.188
Vencidas até 30 dias	6.467	2.347
Vencidas de 31 até 60 dias	4.221	807
Vencidas de 61 até 90 dias	1.667	186
Vencidas de 91 até 180 dias	4.015	322
Vencidas maior que 181 dias	9.211	6.913
Total	**133.526**	**94.763**

A provisão para perda por redução ao valor recuperável totalizava R$ 14.951 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 8.391 em 31 de dezembro de 2022). A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	2023	**2022**
Saldo no início do exercício	**(8.391)**	**(9.238)**
(-) Valores reconhecidos durante o ano	(20.030)	(13.988)
(+) Valores estornados durante o ano	13.470	14.835
Saldo no final do exercício	**(14.951)**	**(8.391)**

5. Impostos a recuperar

	2023	**2022**
Imposto de renda	1.232	903
COFINS	1.291	1.288
PIS	280	280
INSS	1.273	1.273
ISS	7.308	-
Outras contribuições	1	-
Total circulante	**11.385**	**3.744**
Imposto de renda	6.832	6.832
Total não circulante	**6.832**	**6.832**
Total	**18.217**	**10.576**

6. Ativos contratuais: Na condição de arrendador de área portuária e conforme contrato com cliente firmado em 29 de janeiro de 2018, a Companhia faz o reconhecimento mensal de receita de arrendamento decorrente da reversão de bens que esse cliente fará para a Companhia ao fim do contrato de arrendamento em 2039 podendo ser ampliado até 2042.

	2023	**2022**
Receita de arrendamento	25.275	21.008
Total	**25.275**	**21.008**

A receita reconhecida durante o ano de 2023 foi de R$ 4.267 (R$ 4.267 mil no exercício de 2022).

7. Imobilizado

7.1. Movimentação do custo

	Saldo 2022	**Adições**	**Transferências**	**Baixas**	**Saldo 2023**
Terrenos	12.539	-	-	-	12.539
Edificações	66.441	-	-	-	66.441
Instalações	1.433.898	1.581	5.609	-	1.441.088
Máquinas e equipamentos	233.958	727	6.150	(566)	240.269
Móveis e utensílios	2.912	35	-	(521)	2.426
Equipamentos de comunicação	1.068	620	-	(41)	1.647
Computadores e periféricos	26.288	2.383	-	(1.154)	27.517
Benfeitorias em imóveis de terceiros	790	-	-	-	790
Segurança patrimonial	10.340	1.019	-	(26)	11.333
Obras em andamento **(i)**	21.720	49.587	(11.759)	(55)	59.493
Total	**1.809.954**	**55.952**	**-**	**(2.363)**	**1.863.543**

	Saldo 2021	**Adições**	**Transferências**	**Baixas**	**Saldo 2022**
Terrenos	12.539	-	-	-	12.539
Edificações	66.441	-	-	-	66.441
Instalações	1.422.511	4.335	7.052	-	1.433.898
Máquinas e equipamentos	228.449	5.935	-	(426)	233.958
Móveis e utensílios	2.884	28	-	-	2.912
Equipamentos de comunicação	881	187	-	-	1.068
Computadores e periféricos	22.745	3.543	-	-	26.288
Benfeitorias em imóveis de terceiros	790	-	-	-	790
Segurança patrimonial	7.808	2.532	-	-	10.340
Obras em andamento **(i)**	8.965	19.807	(7.052)	-	21.720
Total	**1.774.013**	**36.367**	**-**	**(426)**	**1.809.954**

(i) A composição de obras em andamento consiste nos custos incorridos nas obras civis para melhoramentos das instalações e suporte de novas operações, cujo saldo está composto da seguinte forma:

	2023	**2022**
Obras civis (i)	55.766	14.767
Outros custos	1.398	1.082
Equipamentos	2.329	5.871
Total	**59.493**	**21.720**

(i) Aumento, projetos de redução de carbono (eletrificação)

7.2. Movimentação da depreciação

	Taxas anuais de depreciação	**Saldo 2022**	**Depreciação**	**Transferências**	**Baixas**	**Saldo 2023**
Edificações	2%	(17.311)	(887)	-	-	(18.198)
Instalações	17% - 2%	(456.613)	(24.412)	-	-	(481.025)
Máquinas e equipamentos	10% - 3,33%	(94.976)	(8.652)	-	455	(103.173)
Móveis e utensílios	10%	(2.310)	(311)	-	492	(2.129)
Equipamentos de comunicação	20% - 10%	(514)	(152)	-	39	(627)
Computadores e periféricos	20% - 8%	(18.974)	(2.196)	-	1.100	(20.070)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9%	(751)	(14)	-	-	(765)
Segurança patrimonial	20% - 10%	(5.720)	(1.485)	-	19	(7.186)
Total		**(597.169)**	**(38.109)**	**-**	**2.105**	**(633.173)**

	Taxas anuais de depreciação	**Saldo 2021**	**Depreciação**	**Transferências**	**Baixas**	**Saldo 2022**
Edificações	2%	(16.426)	(885)	-	-	(17.311)
Instalações	20% - 2%	(433.690)	(22.923)	-	-	(456.613)
Máquinas e equipamentos	20% - 3,33%	(86.983)	(7.993)	-	-	(94.976)
Móveis e utensílios	10%	(2.063)	(247)	-	-	(2.310)
Equipamentos de comunicação	10%	(428)	(86)	-	-	(514)
Computadores e periféricos	20%	(17.237)	(1.737)	-	-	(18.974)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	(727)	(24)	-	-	(751)
Segurança patrimonial	10%	(4.772)	(948)	-	-	(5.720)
Total		**(562.326)**	**(34.843)**	**-**	**-**	**(597.169)**

7.3. Saldo líquido do imobilizado

	2023	**2022**
Custo	1.863.543	1.809.954
Depreciação	(633.173)	(597.169)
Saldo Líquido	**1.230.370**	**1.212.785**

8. Intangível

8.1. Movimentação do custo

	Saldo 2022	**Adições**	**Baixas**	**Saldo 2023**
Software **(i)**	55.687	1.584	(4)	57.267
Licença de instalação **(ii)**	25.807	-	-	25.807
Patentes e marcas registradas	3.237	-	-	3.237
Total	**84.731**	**1.584**	**(4)**	**86.311**

	Saldo 2021	**Adições**	**Baixas**	**Saldo 2022**
Software **(i)**	52.289	3.450	(52)	55.687
Licença de instalação **(ii)**	25.807	-	-	25.807
Patentes e marcas registradas	3.237	-	-	3.237
Total	**81.333**	**3.450**	**(52)**	**84.731**

(i) Referem-se aos gastos com obtenção de softwares para computadores, não vinculado a nenhum elemento que possua substância física.

(ii) Referem-se aos gastos para a obtenção da licença de operação. Essas licenças são condicionantes para que sejam realizados os processos de instalação do Terminal Portuário. A Companhia vem amortizando essas licenças desde julho de 2013.

8.2. Movimentação da amortização

	Taxas anuais de amortização	**Saldo 2022**	**Amortização**	**Baixas**	**Saldo 2023**
Software **(ii)**	20% - 9%	(48.087)	(3.358)	-	(51.445)
Licença de instalação **(ii)**	11% - 10%	(22.779)	(261)	-	(23.040)
Patentes e marcas registradas	20%	(2.377)	(857)	-	(3.234)
Total		**(73.243)**	**(4.476)**	**-**	**(77.719)**

	Taxas anuais de amortização	**Saldo 2021**	**Amortização**	**Baixas**	**Saldo 2022**
Software **(ii)**	20%	(41.073)	(7.014)	-	(48.087)
Licença de instalação **(ii)**	20% - 2%	(22.512)	(267)	-	(22.779)
Patentes e marcas registradas	20%	(1.794)	(583)	-	(2.377)
Total		**(65.379)**	**(7.864)**	**-**	**(73.243)**

8.3. Saldo líquido do intangível

	2023	**2022**
Custo	86.311	84.731
Depreciação	(77.719)	(73.243)
Saldo Líquido	**8.592**	**11.488**

9. Fornecedores

	Nota	**2023**	**2022**
Consultoria operacional - DP World	13	81.455	85.000
Serviços - Autoridade Portuária de Santos		1.057	17.953
Materiais e serviços operacionais		50.908	45.566
Risco Sacado		2.806	2.387
Equipamentos		4.313	724
Outros		1.451	745
Total circulante		**141.990**	**152.375**

10. Empréstimos, financiamentos e mútuo

	Moeda	**Taxa de juros nominal a.a.**	**Ano de vencimento**	**Nota**	**2023**	**2022**
BID **(a)**	US$	V.C + 2%	2032		77.879	28.877
Caixa **(b)**	R$	TJLP + 3,40%	2032		53.136	38.279
Custo a amortizar **(i)**	-	-			(6.498)	(1.814)
Passivo circulante	-	-			**124.517**	**65.342**
BID **(a)**	US$	V.C + 2%	2032		1.185.729	1.344.209
Caixa **(b)**	R$	TJLP + 3,40%	2032		712.951	780.261
Custo a amortizar **(i)**	-	-			(52.611)	(62.649)
Mútuo-DP World Brazil BV	USD	8%	2033	13	827.586	823.758
Passivo não circulante					**2.673.655**	**2.885.579**
Total de financiamentos					**2.798.172**	**2.950.921**

(i) O custo incorrido nas captações, no montante de R$ 59.109, está sendo apropriado em função da fluência do prazo, com base no método linear durante a vigência da operação.

Movimentação

	2023	**2022**
Saldo em 1° de janeiro	**2.950.921**	**3.047.002**
Juros sobre empréstimos	98.655	102.671
Juros sobre mútuo	76.615	74.285
IRRF s/ Juros incorridos sobre mútuos	(11.492)	(11.142)
Custos de empréstimos	5.354	6.132
Amortização dos juros	(91.725)	(94.199)
Amortização do principal	(78.380)	(32.196)
Variação cambial e monetária	(151.776)	(141.632)
Saldo em 31 de dezembro	**2.798.172**	**2.950.921**

(a) Em 18 de novembro de 2011, foi firmado financiamento de longo prazo entre a Companhia e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de até USD 401.118 mil. Esse montante está sujeito aos encargos anuais de Libor 6m + 3,375% ("*A Loan*") e Libor 6m + 3% ("*B Loan*") no prazo de 60 meses, após esse período há alteração nos encargos anuais para Libor 6m + 3,875% ("*A Loan*) e Libor 6m + 3,5% ("*B Loan*"). Após reestruturação ocorrida em 2017 a dívida foi alongada passando o vencimento do *A Loan* em 15 de maio de 2026 e *B Loan* em 15 de maio de 2023 para 15 de novembro de 2032. Houve mudança na taxa de juros de flutuante (Libor 6m + *Spread*) para taxa fixa de 2% a.a., com a extensão do prazo de carência do principal para 15 de maio de 2022.

(b) Em 26 de setembro de 2011, foi firmado financiamento de longo prazo entre a Companhia e a Caixa, mediante repasse contratado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de até R$ 614.477. Esse montante está sujeito aos encargos anuais de TJLP + 3,40% a.a. Após reestruturação ocorrida em 2017 a dívida foi alongada passando seu vencimento de 15 de dezembro de 2026 para 15 de novembro de 2032. O prazo de carência do principal foi prorrogado para 15 de outubro de 2021 e o valor do principal foi ajustado devido à penalidade pelas parcelas não pagas em 16 de novembro de 2017 para o montante total de R$ 836.360.

(c) A Companhia recebeu um empréstimo de Mútuo com seu acionista em 27 de novembro de 2017 no valor de US$ 100.000 a taxa de juros de 9,39% a.a., nos primeiros 05 anos baixando para 8% a.a. no restante da dívida

Os *covenants* existentes após a reestruturação são: os de índice de cobertura do serviço da dívida (*debt service coverage ratio*), o índice de cobertura da dívida projetada (*projected debt service coverage ratio*), Dívida líquida pelo LAJIDA (*net debt to EBITDA ratio*) e Índice de Capitalização. A Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas "*covenant*" em 31 de dezembro de 2023.

11. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	2023	**2022**
IPTU (i)	-	37.729
Impostos diretos	12.398	10.694
Tributos e taxas sobre importação	18.500	21.915
Contribuição previdenciária	4.076	4.076
Outras contribuições	1.123	1.194
Total circulante	**36.097**	**75.608**
IRRF s/ mútuo	60.610	53.292
Total não circulante	**60.610**	**53.292**
Total	**96.707**	**128.900**

(i) em 2023 a companhia efetuou a regularização do IPTU.

12. Provisão para contingência: A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão como a seguir indicado:

	2023	**2022**
Trabalhista	5.605	4.069
Cível (i)	33.562	-
Outras	-	5
Total	**39.167**	**4.074**

(i) As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas foram constituídas para fazer face a processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos. Reconhecimento em "Cível" de (R$ 33.562) referente à provisão de processo de arbitragem devido discussão de tarifa com APS (Autoridade Portuária de Santos).

Movimentação

	2023	**2022**
Saldo no início do exercício	**4.074**	**3.155**
Adições	38.068	1.823
Pagamentos	(865)	(252)
Reversões	(2.110)	(652)
Saldo no final do exercício	**39.167**	**4.074**

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém, ainda, outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R$ 675.264 (R$ 329.530 em 31 de dezembro de 2022), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Os saldos estão apresentados abaixo, por natureza.

	2023	**2022**
Fiscal (i)	642.563	235.228
Cível	3.473	61.298
Trabalhista	11.051	10.754
Administrativo	18.177	18.133
Total	**675.264**	**329.530**

(i) A Companhia também possui um litígio na esfera administrativa com a receita federal decorrente da amortização fiscal do ágio ocorrido na incorporação sobre a rentabilidade futura decorrente de aquisições diversas. Esse litígio não envolve valores financeiros, apenas glosa parcial de prejuízo fiscal no valor de R$ 640.978 em 31 de dezembro de 2023, em 31 de dezembro de 2022 o valor era 235.228, a variação é decorrente a adição de mais um período de compensação do ágio.

Depósitos judiciais

	2023	**2022**
Fiscal	4.244	4.244
Trabalhista	747	741
Cível	158	158
Total	**5.149**	**5.143**

13. Saldos e transações com partes relacionadas: Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou o montante de R$ 81.378 (R$ 85.000 em 31 de dezembro de 2022), referente à provisão para cumprimento do contrato *Service Support Agreement* (SSA), firmado junto à DP World Américas, por conta da operação do terminal (Nota Explicativa nº 11) e reembolso de despesas. A variação entre os anos de 2023 e 2022 é decorrente principalmente da variação cambial ocorrida no período e da reclassificação dos valores relacionados aos impostos para o grupo de impostos, taxas e contribuições e recolher. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia também apresentou um saldo de mútuo de R$ 827.586 (R$ 823.758 em 31 de dezembro de 2022) com a DP World Brazil BV (Nota Explicativa nº 12 (a)). A Companhia ainda possui um saldo a receber no valor de R$

cotinua

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 29/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/29/EMBRAPORT1575675929042024.pdf
Hash:1714160640a0984b2c27344aa38ee6c3686f3b0e52

DP WORLD
Santos

cotinuação

EMBRAPORT - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.

CNPJ/MF Nº 02.805.610/0001-98

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

11.395 referente aos projetos solicitados por partes relacionadas.

Ativo		**Nota**	**2023**	**2022**
DP World Luanda	Valores a receber diversos		3.293	1.851
DP World Logistics Brazil S.A	Valores a receber diversos		94	34
DP World Americas RO INC	Valores a receber diversos		7.965	3.315
DP World Syncreon	Valores a receber diversos		43	1
Total ativo circulante			**11.395**	**5.201**
Passivo			**2023**	**2022**
DP World Americas RO INC	Serviços de Suporte Administrativos e Operacionais, despesas diversas		81.378	85.000
DP World Logistics Brazil S.A	Reembolso de despesas		77	-
Total circulante			**81.455**	**85.000**
DP World Brazil BV	Mútuo	10	827.586	823.758
Total não circulante			**827.586**	**823.758**
Total			**909.041**	**908.758**
Resultado			**2023**	**2022**
DP World Brazil BV	Juros sobre mútuo		(76.615)	(74.285)
DP World Brazil BV	Variação cambial ativa não realizada sobre mútuo		156.462	207.837
DP World Brazil BV	Variação cambial passiva não realizada sobre mútuo		(90.993)	(153.104)
Total DP World Brazil BV			**(11.146)**	**(19.552)**
DP World Americas RO INC	Serviços de suporte administrativos e operacionais		(17.783)	(17.110)
DP World Americas RO INC	Reembolso de despesas		(217)	(424)
Total DP World Americas RO INC			**(18.000)**	**(17.534)**

O valor pago em 2023 com remuneração para a Administração foi de R$ 5.974 (R$ 4.562 em 31 de dezembro de 2022).

14. Patrimônio líquido: a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2023, o capital social é composto de 323.022.637 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizadas.

	Número de ações	
Acionistas	**2023**	**2022**
DP World Brazil B.V.	323.022.636	323.022.636
DP World South Brazil	1	1
Total	**323.022.637**	**323.022.637**

b. Reserva de capital e Reserva especial de ágio: Constituída tendo como base a parcela líquida da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido do ágio relativa às operações de incorporação dos acervos líquidos da Hostens, da Coimex e da Odebrecht Transport Participações (OTPP). Em 31 de dezembro de 2023 a reserva de capital e a reseva especial de ágio era de R$352.922 e R$344.888 respectivamente. **c. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 2023, foi efetuada a compensação do prejuízo no valor total de R$ 1.493, conforme legislação. **d. Dividendos:** São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e estatuto da Companhia. Em 2023, não houve distribuição do dividendo mínimo devido ao prejuízo acumulado. **e. Outros resultados abrangentes:** No exercício de 2023, foi reconhecido como outros resultados abrangentes, os seguintes valores: (i) hedge de fluxo de caixa dos contratos firmados de financiamento.

15. Gestão de risco financeiro: 15.1. Instrumentos financeiros por categoria: Todas as operações com instrumentos são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados, conforme segue:

	2023		**2022**		
31 de dezembro	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Nível de hierarquia**
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicação financeiras	49.349	49.349	39.842	39.842	Nível 2
Custo amortizado					
Caixas e bancos	13.446	13.446	44.359	44.359	Nível 1
Contas a receber partes relacionadas	11.395	11.395	5.201	5.201	Nível 2
Contas a receber de clientes	118.575	118.575	86.372	86.372	Nível 2
Total	**192.765**	**192.765**	**175.774**	**175.774**	
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	141.990	141.990	152.375	152.375	Nível 2
Empréstimos, financiamentos e mútuo	2.798.172	2.212.209	2.950.921	2.091.721	Nível 2
Total	**2.940.162**	**2.354.199**	**3.103.296**	**2.244.096**	

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **o. Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **p. Nível 2:** exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **q. Nível 3:** para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis) A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração do valor justo de Nível 2, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados.

Tipo	***Técnica de avaliação***	***Inputs significativos não observáveis***	***Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo***
Empréstimos e Financiamentos	*Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco.*	• *Não aplicável*	• *Não aplicável*

15.2. Gerenciamento de riscos: ***Fatores de risco financeiro:*** A Administração dos riscos associados das operações financeiras é feita mediante a aplicação de estratégias definidas pela diretoria financeira da Companhia. Essas diretrizes têm pôr fim a mitigação dos riscos de mercado, previsão de fluxo de caixa, bem como os limites de exposição que a Companhia tolera. Para tanto, todas as operações financeiras realizadas devem ser as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser feitas com o objetivo de especulação, isto é, deverá sempre existir uma exposição que justifique a contratação de determinada operação. As exposições a riscos financeiros relevantes são as advindas dos passivos financeiros, representados pelos financiamentos de longo prazo contratado junto à Caixa Econômica Federal (CEF), e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (e suas ações complementares), das aplicações financeiras e do risco de crédito representados pelo fluxo de clientes da Companhia. Conforme cláusula contratual e obedecendo a melhor das práticas contábeis, o valor da dívida está classificado no passivo circulante e no passivo não circulante a depender do prazo de exigibilidade (Nota Explicativa no 12). r. Risco de mercado. s. Risco de liquidez. t. Risco de crédito. *Risco de mercado:* **Risco de taxa de câmbio:** Na Companhia o risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio no valor das mercadorias de importação e exportação armazenadas, trazendo variações ao fluxo de recebimento da Companhia, bem como na exposição advinda do financiamento contratado com o BID, além de outros ativos e passivos em moeda estrangeira, a Administração da Companhia utiliza como estratégia de gerenciamento de riscos cambiais, o hedge de fluxo de caixa.

	2023		**2022**	
	R$	**US$**	**R$**	**US$**
Contas a receber	43.632	9.012	27.665	5.302
Empréstimos, financiamentos e mútuo	(2.091.194)	(431.949)	(2.196.844)	(421.037)
Fornecedor exterior	(4.313)	(890)	(724)	(139)
Fornecedor com partes relacionadas	(81.378)	(16.809)	(85.000)	(16.291)
Total	**(2.133.253)**	**(440.636)**	**(2.254.903)**	**(432.165)**

A sensibilidade do resultado às mudanças nas taxas de câmbio decorre principalmente de instrumentos financeiros denominados em Dólar. O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de Dólar projetados para 31 de dezembro de 2023. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio de Dólar calculados sobre o cenário provável. Com base nos instrumentos financeiros denominados em Dólar, levantados em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R$/US$) de 25% e 50%. O cenário provável considera as taxas de câmbio estimadas, obtidas através do relatório Focus, na data de vencimento das operações (positivos e negativos, antes dos efeitos fiscais), da seguinte forma:

		Cenários			
	31/12/2023	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
USD	4,8413	6,0516	7,2619	3,6309	2,4206

		Cenários			
Instrumento	**Exposição**	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
Contas a receber	9.012	7.210	6.008	(12.017)	(18.025)
Empréstimos, financiamentos e mútuo	(431.949)	(575.972)	(863.898)	(345.559)	(287.966)
Fornecedor exterior	(891)	(1.188)	(1.337)	(668)	(446)
Fornecedor com partes relacionadas	(16.809)	(22.412)	(33.618)	(13.447)	(11.206)
Impacto de ganho/perda		**(599.572)**	**(891.509)**	**(371.691)**	**(317.643)**

		Cenários			
	31/12/2022	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
USD	5,2177	6,5221	7,8266	3,9133	2,6089

		Cenários			
Instrumento	**Exposição**	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
Conta a receber	27.665	6.916	13.833	(6.916)	(13.833)
Empréstimos, financiamentos e mútuo	(2.196.844)	(549.211)	(1.098.422)	549.211	1.098.422
Fornecedor exterior	(724)	(181)	(362)	181	362
Fornecedor com partes relacionadas	(85.000)	(21.250)	(42.500)	21.250	42.500
Impacto de ganho/perda		**(563.726)**	**(1.127.451)**	**563.726**	**1.127.451**

Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A exposição da Companhia a taxa de juros está atrelada à variação de tal taxa de juros sobre as aplicações financeiras e aos empréstimos. O empréstimo contratado junto à Caixa Econômica Federal foi tomado em Taxas de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescido de 3,40% ao ano onde o valor atual se aproxima do valor justo do financiamento. O cenário provável considera a taxa de juros estimada, obtida através do relatório Focus e o Banco Central do Brasil, ou BACEN, como segue:

		Cenários			
	31/12/2023	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
CDI	13,04%	16,30%	19,56%	9,78%	6,52%
TJLP	6,55%	8,19%	9,83%	4,91%	3,28%

		Cenários			
	31/12/2022	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
CDI	12,39	15,4875	18,5850	9,2925	6,1950
TJLP	7,20	9,00	10,80	5,40	3,60

Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos, financiamentos, mútuo e contas a pagar com partes relacionadas em compensação dos investimentos do CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 10%, 25% e 50% é apresentada abaixo:

			Cenários			
	Valor contábil	**Em 31/12/2023**	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
Aplicações Financeiras	49.349	6.435	8.044	9.653	4.826	3.218
Empréstimos BNDES*	(766.087)	(50.179)	(37.484)	(24.989)	(62.473)	(74.968)
Exposição Líquida	**(716.738)**	**(43.744)**	**(29.440)**	**(15.336)**	**(57.647)**	**(71.750)**

			Cenários			
	Valor contábil	**Em 31/12/2022**	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
Aplicações Financeiras	39.842	4.936	765	917	459	306
Empréstimos BNDES	(815.278)	(58.700)	(5.283)	(6.340)	(3.170)	(2.113)
Exposição Líquida	**(775.436)**	**(53.764)**	**(4.518)**	**(5.423)**	**(2.711)**	**(1.807)**

(*) Valor apenas do principal em aberto em 31 de dezembro de 2023.

a. Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontra dificuldades em cumprir com suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos com o seu fluxo de recebimento ou de disponibilidade de recursos. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir níveis aceitáveis de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais de mercado e sem o risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Tesouraria. Os excedentes de caixa são investidos em depósitos de curto prazo sempre com liquidez imediata (Nota Explicativa nº 5).

31 de dezembro de 2023	**Nota**	**Valor contábil**	**Dentro de 1 ano**	**Dentro de 1 a 11 anos**	**Indefinido**
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	10	2.798.172	124.517	2.673.655	-
Fornecedores partes relacionadas	13	81.455	-	-	81.455
Fornecedores	9	60.534	60.534	-	-
Total		**2.940.161**	**185.051**	**2.673.655**	**81.455**

31 de dezembro de 2022	**Nota**	**Valor contábil**	**Dentro de 1 ano**	**Dentro de 1 a 11 anos**	**Indefinido**
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	10	2.950.921	146.206	4.686.373	-
Fornecedores partes relacionadas	13	85.000	-	-	85.000
Fornecedores	9	67.375	67.375	-	-
Total		**3.103.296**	**213.581**	**4.686.373**	**85.000**

b. Risco de crédito: Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Os saldos de contas a receber são liquidados por meio de cartões de crédito do consumidor final, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito, e boletos emitidos contra os revendedores. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao crédito. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operação com instituições financeiras de baixo risco. **Exposição a riscos de crédito:** A Companhia aplica seu caixa somente em "instituições financeiras aceitáveis", sendo definida como uma "instituição financeira aceitável": **u. Se nacional:** um banco comercial constituído de acordo com as leis do Brasil, cujo ativo total seja superior a R$ 2.000.000.000 (dois bilhões de reais) e classificação de crédito conforme descrito abaixo no item "Classificação aceitável"; **v. Se estrangeira**: um banco comercial constituído de acordo com as leis de qualquer país membro da União Europeia ou dos Estados Unidos da América, cujo ativo total seja superior a USD 1.000.000.000 (um bilhão de dólares) e classificação conforme descrito abaixo no item "classificação aceitável". Onde, a classificação aceitável significa, com relação a uma instituição financeira, uma classificação de crédito "A" ou melhor concedida pela S&P e de "A2" ou melhor concedida pela Moody's" em relação à dívida de longo prazo. O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R$ 62.795 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 84.201 em 31 de dezembro de 2022). O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R$ 118.575 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 86.372 em 31 de dezembro de 2022). Avaliação de perdas esperadas do contas a receber está sendo divulgada na nota explicativa 4. **Hedge accounting - Fluxo de caixa: w. Estruturação da operação de Hedge Accounting:** Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de "Take or Pay" de Operação Celulose e com receita de alguns Armadores referente a Serviços Portuários, fixado em Dólar norte-americano. A Companhia também está exposta a variação cambial decorrente da captação de empréstimos em moeda estrangeira no valor de USD 252.484 em 31 de dezembro de 2023 com remuneração anual de 2% a.a. e prazo de vencimento em 15 de novembro de 2032. Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas decorrentes da captação dos empréstimos e financiamentos com o BID estão expostas a risco de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará parte do valor do principal dos Empréstimos e financiamentos com BID captado em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, altamente provável. cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco. **x. Objetivo e estratégia da gestão de risco:** As receitas futuras previstas e altamente prováveis, provenientes da operação de Take or Pay de Operação Celulose e com Armadores referente a Serviços Portuários, expõe a Companhia a riscos de mercado que envolvem flutuações na taxa de câmbio Real (BRL) contra Dólar norte americano (USD), uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real (BRL). A Política de Gestão de Riscos Financeiros, permite a estruturação de hedge accounting, com a utilização de instrumentos financeiros não derivativos com o objetivo de minimizar os efeitos das oscilações do USD no resultado da Companhia. Com o objetivo de atender a Estratégia de Risco, a Administração decidiu designar como instrumento de hedge, parte do valor do principal da dívida em moeda estrangeira (BID) com o objetivo de se proteger contraparte das variações cambiais em USD provenientes de seu contrato de "Take or Pay" de Operação Celulose e com receita de alguns Armadores referente a Serviços Portuários. **Relação de hedge:** A Companhia adotará o hedge de fluxo de caixa, conforme definido no CPC 48 tendo como natureza do risco protegido a variação cambial. **Natureza do risco protegido:** Risco da variação de moeda estrangeira: variabilidade das taxas de câmbio das receitas previstas em Dólar norte americano, referente ao contrato de "Take or Pay" de Operação Celulose e com receita de alguns Armadores referente a Serviços Portuários. **Identificação do objeto (item) de hedge: y. Operação celulose:** Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira, na designação o montante protegido representava 69,55% do saldo do financiamento, com o vencimento em 15 de novembro de 2032. **z. Armadores referente a Serviços Portuários:** Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira, na designação o montante protegido representava 30,45% do saldo do financiamento, com o vencimento em 15 de novembro de 2032. **Efetividade da relação de hedge:** Efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido. Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos: O requisito para que exista relação econômica significa que o instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido. O instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento que o serviço é prestado. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta aumento da dívida representado pelo BID, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de hedge e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita. **Contabilização:** O modelo de contabilização escolhido é o Hedge de Fluxo de Caixa que consiste em diferir dentro do patrimônio líquido na conta de "Outros Resultados Abrangentes", os ganhos ou as perdas decorrentes dos contratos listados acima até que o item protegido afete o resultado. Posteriormente os ganhos ou as perdas serão transferidos para o resultado mensalmente quando do reconhecimento da receita (itens protegidos). Em 31 de dezembro de 2023, o saldo em outros resultados abrangentes foi de R$ 209.576, sendo que no ano foram reconhecidos R$ 88.420.

16. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo financiamentos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraindo do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser assim sumariados:

	2023	**2022**
Total dos financiamentos (Nota Explicativa nº 10)	**2.798.172**	**2.950.921**
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3)	(62.795)	(84.201)
Dívida líquida	**2.735.377**	**2.866.720**
Total do patrimônio líquido	**(1.593.662)**	**(1.803.237)**
Total do capital próprio e de terceiros	**1.141.715**	**1.063.483**

17. Lucro/ (prejuízo) por ação: O cálculo básico de prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2023	**2022**
Lucro/ (Prejuízo) do exercício	121.155	76.336
Quantidade média ponderada de ações	323.022.637	323.022.637
Lucro/ (Prejuízo) por ação - básico e diluído (R$)	0,38	0,24

18. Receita líquida dos serviços prestados: Abaixo segue a conciliação da receita bruta e líquida para os exercícios findos em 2023 e 2022:

	2023	**2022**
Venda bruta de serviços	875.742	819.998
Venda bruta de receita de arrendamento	4.267	3.614
Total venda bruta	**880.009**	**823.612**
Impostos sobre venda	(93.307)	(88.871)
Cancelamentos, abatimentos e outros	(13.396)	(5.618)
Total	**773.306**	**729.123**

O aumento da receita bruta de serviços se deu devido ao aumento de volume operado em 2023, a diversificação de carga e o aumento do percentual dos contratos cuja remuneração se baseia na moeda americana.

19. Custo dos serviços prestados

	2023	**2022**
Salários, encargos e benefícios	(190.443)	(170.155)
Depreciações e amortizações	(35.285)	(32.852)
Custo com equipamentos	(59.855)	(59.801)
Materiais e serviços aplicados na operação	(64.103)	(64.693)
Mão de obra avulsa/taxas portuárias	(50.411)	(34.576)
Taxas e obrigações	(4.652)	2.232
Seguros	(5.226)	(3.323)
Outros custos	(23.293)	(19.997)
Total	**(433.268)**	**(383.165)**

20. Despesas gerais e administrativas

	2023	**2022**
Salários, encargos e benefícios	(36.342)	(32.997)
Consultorias	(22.097)	(27.296)
Serviços contratados	(34.432)	(33.156)
Despesas gerais	(8.256)	(8.852)
Depreciações e amortizações	(7.301)	(9.855)
Tributos	(7.411)	(16.889)
Materiais diversos	(4.446)	(5.153)
Provisão para contingência	(97)	(1.171)
PCLD	(6.560)	847
Seguros	(3.292)	(3.914)
Total	**(130.234)**	**(138.436)**

21. Resultado financeiro

	2023	**2022**
Receitas financeiras		
Receita aplicação financeira	5.419	3.770
Variações cambiais ativas	424.545	508.393
Outros	19.471	1.898
Total	**449.435**	**514.061**
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos bancários	(98.655)	(102.671)
Juros sobre mútuo	(76.615)	(74.285)
Variações cambiais passivas	(350.149)	(450.115)
Amortização do custo dos empréstimos	(6.466)	(6.132)
Outros	(6.199)	(12.044)
Total	**(538.084)**	**(645.247)**
Despesas financeiras, líquidas	**(88.649)**	**(131.186)**

A variação cambial positiva é resultado da valorização do Real frente ao Dólar, o que gerou uma receita proveniente dos saldos a pagar dos empréstimos contratados em moeda estrangeira (Dólar) bem como saldo a pagar de fornecedores no exterior. **Receita de juros:** Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

22. Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação da taxa efetiva

	2023	**2022**
Lucro/ (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	121.155	76.336
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal (34%)	**(41.193)**	**(25.954)**
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Diferenças permanentes	104	78
Diferenças temporárias	(160.140)	(114.587)
Amortização do ágio	(76.078)	(101.438)
Prejuízo fiscal não constituído	(114.959)	(139.611)
Imposto de renda e contribuição social	**-**	**-**
Alíquota efetiva	-	-

A Companhia não contabilizou imposto de renda e contribuição social diferidos devido ao seu histórico de resultados.

Fabio Medrano Siccherino - Diretor Presidente

Fernando de Gouveia Tortorello - Diretor

Alberto Carlos Machado Pedreira - Contador - CRC BA-020807/O

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Embraport – Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. - Santos – SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Embraport – Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embraport – Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de abril de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Francisco Edson Sousa de França
Contador - CRC CE- 019801/O-0

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 29/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/29/EMBRAPORT1575675929042024.pdf

Hash:1714160640a0984b2c27344aa38ee6c3686f3b0e52